

Maratona de Cartas

Perguntas Frequentes

1. O que é a Maratona de Cartas?

É o maior evento de ativismo da Amnistia Internacional e decorre todos os anos perto do último trimestre.

Com a Maratona de Cartas sensibilizamos para um conjunto de casos selecionados para os quais mobilizamos milhares de pessoas através da escrita de cartas e assinatura de apelos. Ações simples mas poderosas e que tendem a resultar numa melhoria das condições de vida para os defensores de direitos humanos em risco.

2. Quais as datas da Maratona de Cartas 2018/19?

Começa a 1 de novembro de 2018 e termina a 31 de janeiro de 2019.

3. Até quando posso pedir os materiais?

A Maratona de Cartas de 2018/19 decorre de 1 de novembro a 31 de janeiro de 2019. Solicitamos que, de forma a garantir que as assinaturas em papel chegam até à data limite, essas datas sejam tidas em consideração.

Poderá também assinar os nossos apelos através do nosso site: www.amnistia.pt/euassino

4. Porque é que os casos são só mulheres?

Um pouco por todo o mundo, as mulheres estão a liderar a resistência. Estão na linha da frente, a desafiar a discriminação, os desalojamentos, a opressão. A sua posição enquanto líderes das suas comunidades contrasta com os enormes desafios que têm de ultrapassar. Muitas vivem em sociedades onde as mulheres devem “ouvir e calar”, mas estas mulheres não vão compactuar com isso. Elas desafiam os padrões normativos e discriminatórios ao contestarem leis, práticas corruptas, uso abusivo de força, entre outras violações de direitos humanos. São as líderes que precisamos para um mundo que avança a passos largos para o extremismo.

5. Como participar?

Para participar na Maratona é muito simples. Basta:

- 1) Preencher o formulário de pedido de através do nosso site ([aqui](#)).
- 2) Aguardar a receção do material (utilizamos os serviços dos CTT para os envios).
- 3) Recolher o máximo de assinaturas possível.
- 4) Reenviar para a Amnistia Internacional até final de janeiro. Todos os custos serão reembolsados (ver pergunta 8).

ou

- 1) Assinar os casos da Maratona de Cartas em www.amnistia.pt/euassino
- 2) Divulgar a maratona de cartas a toda a sua rede de amigos e familiares!

Poderão também escrever as vossas cartas de apoio às vítimas de violações de direitos humanos. Garantimos que todas chegarão ao seu destino.

6. Depois de ter os apelos assinadas ou escrito a minha carta, o que faço?

Enviem-nos todas as vossas assinaturas e cartas para:

Amnistia Internacional
Rua dos Remolares, 7, 2º andar
1200-370 Lisboa

7. Quem pode participar?

Qualquer pessoa pode participar na Maratona de Cartas, tendo em consideração:

1. A assinatura dos apelos em papel, por requerer algum enquadramento e opinião, pode ser feita por qualquer pessoa com idade igual ou superior a 14 anos (com conhecimento prévio dos seus representantes legais quando menor de idade). É também essa a idade mínima estabelecida nos [Estatutos da Amnistia Internacional](#) para um apoiante, ativista e membro juvenil da organização.

Somam-se ainda as boas práticas e sugestões que nos chegam todos os anos de centenas de participantes, aconselhando os 14 anos como idade mínima estabelecida para assinar em papel.

2. Para ativistas mais jovens, apelamos a que sejam feitos postais ou cartas de solidariedade que encaminharemos para as pessoas cujo caso estamos a acompanhar, ou para os respetivos familiares na impossibilidade de os primeiros não os poderem receber. Não existe qualquer idade mínima ou máxima estabelecida para fazer estes postais ou cartas de solidariedade.

3. Qualquer pessoa poderá assinar no nosso site www.amnistia.pt/euassino. A Amnistia Internacional leva a privacidade dos utilizadores do website www.amnistia.pt muito a sério. No website poderá encontrar a nossa "Política de Privacidade" que define os termos em que a organização trata os dados pessoais recolhidos e que informa sobre as medidas adotadas quanto à segurança dos dados.

8. Existe algum risco associado à participação?

Não há qualquer risco associado à participação na Maratona de Cartas. A Amnistia Internacional é a única entidade totalmente responsável pelo desenvolvimento deste projeto.

A assinatura dos apelos em papel não permite a identificação formal da pessoa. O nosso trabalho de divulgação e pressão internacional funciona com o apoio de milhões de pessoas que, todos os anos, assinam estes apelos em prol da defesa dos direitos humanos.

Todas as assinaturas recolhidas em papel serão única e exclusivamente utilizadas para o envio dos apelos.

Sobre as assinaturas recolhidas online, importa dizer que a Amnistia Internacional leva a privacidade dos utilizadores do website www.amnistia.pt muito a sério. No website poderá encontrar a nossa "Política de Privacidade" que define os termos em que a organização trata os dados pessoais recolhidos e que informa sobre as medidas adotadas quanto à segurança dos dados.

9. Tem custos associados?

A Amnistia Internacional responsabiliza-se pelos custos que poderão surgir com o envio das cartas assinadas para a nossa sede. Para o efeito, pedimos que o envio por correio seja feito com pedido de fatura em nome de Amnistia Internacional Portugal e com o **nosso número de contribuinte: 501 223 738**.

O recibo deve ser enviado numa **carta separada** (em correio registado para evitar que se extravie e de forma a garantirmos o reembolso) para a Amnistia Internacional, com a **indicação de qual é a entidade, pessoa responsável pelo envio das cartas e a indicação do respetivo IBAN para o qual se deverá fazer o reembolso da despesa**.

Nota: É muito importante que as faturas venham em envelopes separados dos envios das cartas. Todos os anos se registam encomendas extraviadas, com os recibos no interior. O reembolso nestes casos não é possível.

10. Como são feitos os envios para os participantes?

Todos os nossos envios são feitos através dos serviços dos correios (CTT). Após a receção do formulário, devidamente preenchido, a nossa equipa prepara o envio do material para que chegue com a maior brevidade possível. Temos saídas de material duas vezes por semana, a que se soma o período de envio normal dos CTT.

Alertamos ainda para o facto de, muitas vezes, os correios deixarem uma guia de levantamento na impossibilidade de entrega da encomenda. Nessas situações, deverão deslocar-se ao balcão dos CTT mais próximos, com a guia.

11. Como se processa o envio para as autoridades?

Assim que as assinaturas em papel são rececionadas na nossa sede, são contadas individualmente e organizadas de acordo com o seu destinatário.

No final do projeto o envio para as autoridades pode processar-se de 3 formas diferentes:

- 1) Envio direto, por correio, para o destinatário visado.
- 2) Envio coordenado com outras secções da Amnistia Internacional, para uma entrega em mãos ao destinatário visado.
- 3) Entrega na representação diplomática (Embaixada) do país em questão pelas equipas executivas da Amnistia Internacional de diferentes países.

Por motivos de fiabilidade na entrega, celeridade e trabalho de *advocacy* e lobby, a terceira opção é a mais utilizada.

12. Funciona?

Sim!

Todos os anos registamos desenvolvimentos positivos nos casos que selecionamos, sejam através da libertação de alguém que foi injustamente detido, com a implementação de leis ou com o fim das perseguições a alguém que simplesmente exigia justiça.

Na nossa página www.amnistia.pt/euassino encontra alguns dos nossos casos de sucesso mais recentes, tal como no separador “Vitórias” no menu do nosso website www.amnistia.pt

Saber que não foi esquecido e que alguém que nunca conheceu está apoia-lo/a tem uma força incrível, não duvide!

A Maratona de 2017 voltou a bater recordes de participação nacional e internacional: conseguimos enviar 308 750 assinaturas de Portugal! Todas estas assinaturas foram enviadas, e contabilizaram-se mais de 5 milhões de apelos, oriundos de cerca de 70 países diferentes.

13. O que posso fazer mais para apoiar a Amnistia Internacional?

Existem várias formas de nos apoiar:

- 1) Assine as nossas petições: www.amnistia.pt/peticao
- 2) Torne-se membro ou apoiante, ou faça um donativo pontual: <https://www.amnistia.pt/quero-ser-apoiante/>
- 3) Siga-nos nas nossas redes e acompanhe o nosso trabalho! Estamos no Facebook, no Twitter, no Instagram e no LinkedIn.

Em caso de mais alguma dúvida, por favor não hesite em contactar.